

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

OUTUBRO ROSA

A Escola Militar Tiradentes de Tangará da Serra promoveu nesta terça-feira, 7, uma ação especial com alunos e equipe, em apoio ao Outubro Rosa, mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer de mama. A ação reforçou o compromisso da escola com valores de empatia, cidadania e conscientização social.

CORTE DE CABELO

Sob a coordenação da Tenente Patrícia, participaram de uma campanha simbólica, envolvendo cortes de cabelo como forma de incentivo à solidariedade e à prevenção. “(...) trabalho de solidariedade para, através desse movimento, conscientizar as pessoas da importância da prevenção do combate ao câncer”, destacou a Tenente Patrícia.

AÇÃO ESPECIAL

“Para nós é uma honra. Não é um simples corte de cabelo, mas algo maior, ajudando, incentivando e até mesmo quem está vendo, se sentir motivado por nós. É uma grande honra participar dessa campanha”, destaca o barbeiro José Carlos de Oliveira, parceiro da iniciativa, ao falar da satisfação em contribuir com a causa.



ARTIGO//

Dançar é Celebrar a Vida

No último fim de semana, vivi uma daquelas experiências que tocam fundo o coração. Aconteceu o espetáculo de dança “Dançar Não Tem Idade”, e minha filha esteve no palco. Era apenas ela, sua turma do 3º ano da Escola Avance, e um brilho que parecia vir de dentro. Vi nela beleza, graça e uma alegria genuína que nenhuma palavra consegue traduzir por completo. A turma foi impecável, dançou com energia e encantamento. Mas preciso tirar o chapéu para a professora, carinhosamente chamada de “tia Paula”. Em poucos dias de ensaio, ela conseguiu transformar crianças cheias de energia em pequenas estrelas em perfeita sintonia. O espetáculo foi uma soma de tudo o que é bonito: música, movimento, leveza, emoção, um convite para acreditar, mais uma vez, que a arte tem o

poder de unir o que é passageiro e o que é eterno. Enquanto eu assistia, percebia algo maior acontecendo diante dos meus olhos. Cada mulher, cada criança que pisava naquele palco carregava uma história. Eram minutos de apresentação que escondiam horas de ensaio, sacrifício, superação e bastidores silenciosos. Mas ali, sob as luzes, nada disso pesava. Só havia sorrisos, brilho nos olhos e o prazer de estar presente, corpo, alma e coração, dançando. Como não se emocionar ao ver as crianças entregues à diversão, sem se preocupar com o olhar do outro, apenas sendo felizes? E ao mesmo tempo, era inspirador ver mulheres maduras mostrando que a idade não limita o sonho, que o corpo pode continuar sendo um instrumento de expressão e liberdade. Naquele palco, a juventude e a longevidade dançavam juntas e o tempo, por alguns instantes, se curvou em reverência à vida. Cada passo da minha filha era uma lembrança do quanto ela cresceu, de quantas pequenas conquistas nos trouxeram até aquele momento.

Vi nela a menina curiosa e a pequena artista que, mesmo sem saber, me ensinava sobre presença, coragem e leveza. Saí do teatro com o coração cheio de gratidão. Gratidão à organizadora Silvana Varnier, à professora Paula, e a todasc que, com esforço e amor, transformaram aquele evento em um espetáculo inesquecível. Mas, acima de tudo, gratidão à vida, por me permitir ver e sentir o poder da arte em movimento. Dançar é lembrar que o tempo passa, mas a alma não envelhece. É o corpo dizendo o que as palavras esquecem, é o instante em que o movimento se transforma em eternidade.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico.
Instagram:
@eullersacramento

